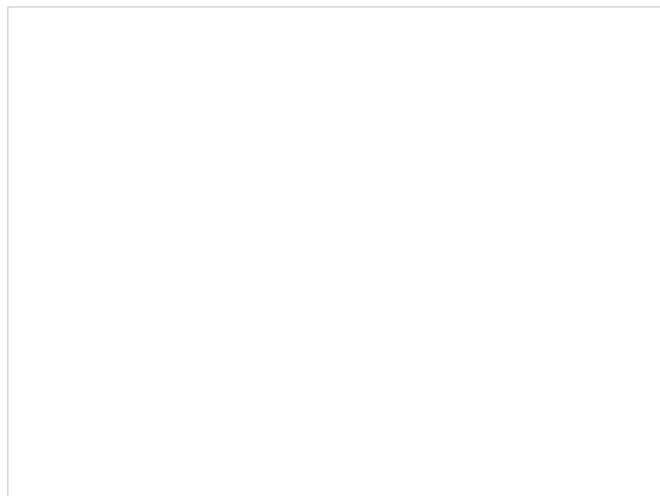


Fhemig contrata serviço de telelaudo para hospitais da rede

Ter 03 maio



Fhemig / Divulgação

A [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#) formalizou a contratação centralizada de empresa responsável pela elaboração de laudos de exames radiológicos à distância, por meio de telemedicina, para unidades da rede que realizam tomografia computadorizada. A previsão é que, com esse novo contrato, sejam emitidos mais de 60 mil laudos em um ano.

Serão contemplados pela contratação centralizada do serviço os complexos de especialidades (hospitais Júlia Kubitschek e Alberto Cavalcanti) e de urgência (hospitais João XXIII, Infantil João Paulo II e Maria Amélia Lins), além da Maternidade Odete Valadares e dos hospitais Eduardo de Menezes e Regional João Penido.

O telelaudo é um importante ganho assistencial para os hospitais da rede e irá trazer ainda mais celeridade ao diagnóstico e à condução clínica dos casos. Dois hospitais foram unidades-piloto do projeto na Fhemig e já contam com o serviço: o Regional Antônio Dias (HRAD), em Patos de Minas, no Alto Paranaíba, desde agosto de 2021. E, mais recentemente, o Regional de Barbacena (HRB), na região Central, que implantou o telelaudo em janeiro deste ano.

A meta é que a empresa contratada já inicie a prestação de serviço aos hospitais no próximo mês. De acordo com a diretora assistencial da Fhemig, Lucinéia Carvalhais, entre os principais benefícios da iniciativa estão o aperfeiçoamento da segurança e da qualidade da assistência, além da promoção de melhores condições de trabalho às equipes médicas, sobretudo para os radiologistas.

“A contratação vai trazer uma agilidade enorme na obtenção dos laudos de tomografia e vai permitir que nossa força de trabalho de médicos radiologistas seja voltada para a realização de outros exames de imagem, como ultrassom abdominal, renal, obstétrico, entre outros, aumentando nossa resolutividade e oferta. A medida não gera redução de equipes e agiliza muito o acesso do médico assistente a um resultado, já que o laudo fica pronto em até duas horas”, pontua Lucinéia.

A diretora ressalta, ainda, que o telelaudo contribui para auxiliar na superação do desafio de captação desses especialistas no mercado – sobretudo nas unidades da Barbacena e Patos de Minas. “Os editais de contratação de pessoal continuarão a oferecer essas vagas, permitindo que

os médicos radiologistas existentes e os que forem futuramente incorporados aumentem o desempenho na execução de exames ultrassonográficos. Além disso, conseguiremos acelerar o acesso aos resultados, o que impacta positivamente no diagnóstico e na resolução dos casos, na redução do tempo de permanência hospitalar, diminuindo, portanto, riscos assistenciais para o paciente”, finaliza Lucineia.

Unidade pioneira

Referência no atendimento a traumas para toda a região Macronoroeste do estado e com perfil assistencial vocacionado para a média e alta complexidade, o Hospital Regional Antônio Dias foi a primeira unidade a implementar o telelaudo na rotina hospitalar. De agosto de 2021 a março deste ano, já foram disponibilizados mais de 3,7 mil laudos.

Na unidade, o serviço é realizado, em tempo integral, para tomografia computadorizada, angiotomografia e raio-x. Os exames de urgência têm seus resultados liberados em até duas horas. Já os de rotina são disponibilizados em até dois dias após sua realização.

A diretora do HRAD, Valéria Queiroz, destaca que o impacto assistencial do serviço pode ser percebido na melhoria de índices, como tempo de internação e rotatividade de leitos. “O telelaudo permite um diagnóstico mais rápido e preciso, além de uma melhor definição da conduta. O acesso às imagens pode ser realizado pelo profissional por meio de senha de uso pessoal, o que flexibiliza a discussão clínica dos casos com os demais especialistas da equipe”, explica.

A disponibilização de laudos atende às normas da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Os dados e imagens de exames dos pacientes são trafegados seguindo requisitos que garantem o registro digital apropriado e seguro, obedecendo às normas do Conselho Federal de Medicina relativas à guarda, manuseio, integridade, veracidade, confidencialidade, privacidade e sigilo profissional das informações. Além disso, os pacientes ainda possuem a segurança de que seu laudo estará disponível para acesso por 20 anos.

Barbacena

No Hospital Regional de Barbacena, o serviço de telemedicina para elaboração de laudos é destinado aos exames de tomografia. As imagens são transmitidas, instantaneamente, para a empresa contratada, que, no prazo máximo de quatro horas, disponibiliza o resultado para o médico assistente.

Só nos três primeiros meses de 2022, foram laudados quase 1,2 mil exames. De acordo com o coordenador da Unidade de Apoio ao Diagnóstico Terapêutico do HRB, Guilherme Cúrcio Cassini, a celeridade dada ao processo é fundamental para a rotina assistencial. “Como somos referência para o trauma na região, o fator tempo é essencial. Com o telelaudo é possível acelerar a condução clínica, com intervenção rápida e eficaz. O paciente é submetido a um tratamento específico para o seu quadro, impactando, inclusive, no seu tempo de permanência na unidade”, conclui.